NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu defende benefícios para rizicultores do Paraná

30/06/2011

Estão em andamento no Ministério da Agricultura medidas alternativas para beneficiar produtores de arroz no Paraná. O anúncio foi feito pelo Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, José Carlos Vaz, ao deputado Zeca Dirceu (PT-PR).

O Ministério da Agricultura encaminhou portaria para o Ministério da Fazenda autorizando o lançamento de contratos de leilão de até 500.000 toneladas de arroz e o Paraná está incluso. A portaria passará por uma análise do Ministério da Fazenda e será publicada em breve. Além disso, no mês de julho serão efetuadas Aquisições do Governo Federal (AGF) de arroz dos tipos um, dois e três. O previsto é que sejam adquiridas 20.000 toneladas de arroz do Paraná.

Também já está em andamento no Ministério da Agricultura uma portaria específica autorizando o fornecimento de subsídios aos produtores de suínos para comprar arroz tipos dois e três. Três órgãos devem autorizar esta operação: Mistérios da Agricultura, Fazenda e Planejamento.

O governo federal premiará indústrias que tenham adquirido o arroz do produtor pelo preço mínimo. O Prêmio para Escoamento do Produto (PEP) sairá até o dia seis de julho. A indústria que comprovar que comprou o arroz do produtor com preço mínimo receberá indenização do governo no valor do mercado.

No início desta semana, o governo havia anunciado um pacote de medidas para apoiar os produtores de arroz da região Sul. Estas medidas, no entanto, não beneficiam o Paraná, contemplando apenas os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Cobrança

O deputado Zeca Dirceu tem dialogado constantemente com o Ministério da Agricultura para defender os rizicultores paranaenses. Em seu gabinete, o deputado tem recebido várias reivindicações por parte de produtores de arroz, principalmente no sentido de solicitar medidas que resultem na elevação do preço da saca. “É necessário que hajam aquisições de arroz para estoque e que o preço do produto, à partir disso, tenha uma elevação considerável”, afirmou o deputado.

Representantes do setor produtivo cobraram, nesta terça-feira, em audiência na Comissão de Agricultura, medidas mais efetivas do governo para conter os prejuízos causados pelo excesso de produção de arroz. Os produtores querem que o produto alcance o preço mínimo de R$ 28,50 por saca de 50 quilos, enquanto hoje o preço está por volta dos R$ 19.

Assessoria de Imprensa – Zeca Dirceu